

LIRISMO E CRÍTICA SOCIAL NAS NARRATIVAS DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Idemburgo Pereira Frazão Félix (UNIGRANRIO)

idfrazao@uol.com.br

A obra ficcional de Conceição Evaristo chama a atenção da crítica literária, não apenas por sua temática voltada para aspectos inerentes à exclusão social, mas também pela qualidade textual. A obra ficcional dessa mineira que aproxima literatura e memória, história e ficção, prende a atenção do leitor pela maneira como mexe nas feridas sociais e, ao mesmo tempo, sem “aliviar a tensão crítica”, envolve sua ficção em uma película metafórica potente. A narrativa ficcional de Evaristo é capaz de emocionar e, simultaneamente, convidar ao repúdio de atitudes contra a ética e aos direitos humanos em sentido amplo. A situação social das mulheres, dos negros e pobres é marcante na ficção de Evaristo. O presente artigo intenta analisar e interpretar fragmentos das obras ficcionais *Ponciá Vicêncio* e *Becos da Memória*, refletindo sobre a maneira como a memória e a história se tornam, embebidas em uma linguagem fortemente metafórica, parte integrante das estratégias ficcionais da autora.